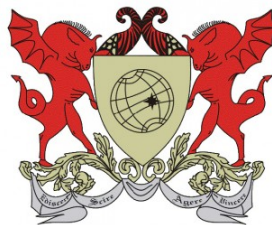


BOLETIM MENSAL



Ano 33 - Nº 01
Janeiro - 2017



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral

Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica

Vania Eugênia da Silva

Estagiários

Ana Carolina Silva Costa
Felipe Nathan Ferreira dos Santos
Gabriel Leite Rezende
Gabriel Silva Colodetti
Leonardo Lucas Xavier de Souza
Renata de Souza Santos

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato

IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de janeiro de 2017. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

TRADIÇÃO DE PREÇOS MAIS ALTOS EM JANEIRO SE MANTÉM EM 2017

A inflação do mês de janeiro, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 1,67%, índice superior ao registrado em dezembro (0,33%). Como ocorre já tradicionalmente, a inflação no mês de janeiro em Viçosa é alta, pois concentra despesas no orçamento das famílias, as quais são, normalmente, reajustadas nesse período, como é o caso das mensalidades escolares, além do impacto referente ao aumento de preços dos serviços devido ao reajuste do salário-mínimo. Entretanto, é importante destacar que em comparação a janeiro de 2016, os preços tiveram elevação bem menor, uma vez que no referido período, o IPC-Viçosa havia registrado inflação de 4,46%.

A tendência de alta dos preços em janeiro de 2017, embora bem menos intensa, foi também verificada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Tal índice, que é utilizado pelo governo como a medida da inflação oficial do país, foi de 0,38%.

Por outro lado, o custo da cesta básica apresentou, em janeiro, redução considerável no município de Viçosa (-0,99%), já que em dezembro o mesmo havia se elevado em 3,62%.

Em janeiro de 2017, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, os sete grupos que compõem o IPC-Viçosa tiveram as seguintes variações: Habitação (3,88%); Educação e Despesas Pessoais (3,03%); Vestuário (2,64%); Transporte e Comunicação (1,88%); Alimentação (0,75%); Artigos de Residência (0,39%) e Saúde e Cuidados Pessoais (-0,69%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Dezembro 2016	Janeiro 2017	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	5,42	0,75	0,75	12,70
Vestuário	-5,51	2,64	2,64	14,86
Habitação	2,56	3,88	3,88	7,41
Artigos de Residência	-4,09	0,39	0,39	18,46
Transporte e Comunicação	3,71	1,88	1,88	3,61
Saúde e Cuidados Pessoais	10,50	-0,69	-0,69	10,58
Educação e Despesas Pessoais	8,82	3,03	3,03	8,39
IPC - VIÇOSA	4,46	1,67	1,67	9,76

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente, observou-se que dos sete grupos que compõem o índice, conforme Tabela 2, seis apresentaram inflação:

- **Habitação** (3,88%), neste grupo, os destaques se deram nos seguintes itens: Despesas de Manutenção de Casa (5,24%), decorrente do reajuste da Tarifa de Água e Esgoto (23,59%); Aluguel e Condomínio (3,66%), devido ao reajuste do Aluguel Residencial (1,94%) e Condomínio (23,59%); e Empregados Domésticos (9,88%), em função do reajuste do salário das Empregadas Domésticas (6,48%) e Diaristas (25%).
- **Educação e Despesas Pessoais** (3,03%), ênfase nos aumentos de preço no subgrupo Educação (5,71%), devido ao reajuste anual das Mensalidades e Taxas Escolares (6,34%) e Material Escolar (2,23%).
- **Vestuário** (2,64%), destaque para as variações positivas nos seguintes subgrupos: Roupas (3,72%), onde o item Roupas Masculinas (8,98%) foi o que mais aumentou; e Artigos de Cama, Mesa e Banho (1,32%), no qual se destacaram os itens Artigos de Mesa (9,26%) e Artigos de Banho (7,04%).
- **Transporte e Comunicação** (1,88%), registrando maior elevação de preço no item

Transporte Coletivo Interurbano (8,09%), com destaque para o aumento no preço da passagem Viçosa/Juiz de Fora (9,68%), Viçosa/Belo Horizonte (9,64%) e Viçosa/Rio de Janeiro (4,95%).

- **Alimentação** (0,75%), ressaltando-se os aumentos ocorridos nos itens a seguir: Hortaliças e Verduras (8,03%), com destaque para os produtos Repolho (30,83%) e Couve flor (12,79%); e Tubérculos, Raízes e Legumes (4,75%), com ênfase para os produtos Pepino (72,73%), Cenoura (32,00%), Chuchu (28,58%) e Beterraba (21,43%).
- **Artigos de Residência** (0,39%), destacando-se as inflações nos subgrupos Mobiliário (3,95%) e Acessórios (11,98%), sendo que no primeiro ressaltou-se alta de preço no produto Conjunto de sofá 2 e 3 lugares (7,21%) e no segundo, Colchão de espuma - solteiro (17,94%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (-0,69%), neste grupo ocorreu deflação devido a variações negativas no subgrupo Assistência à Saúde (-1,56%), com destaque para os itens *Assistência Médica* (-1,22%) e *Assistência Odontológica* (-2,41%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de janeiro, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa, dentre os quais, os três maiores impactos foram verificados para os seguintes grupos: Habitação; Transporte e Comunicação; e Educação e Despesas Pessoais.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de janeiro de 2017 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	0,00754	0,2055
Vestuário	0,0540	0,02636	0,1423
Habitação	0,2215	0,03881	0,8596
Artigos de Residência	0,0496	0,00388	0,0192
Transporte e Comunicação	0,1734	0,01884	0,3267
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	-0,00691	-0,1075
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,03026	0,2224
IPC	1,00		1,67

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Em relação ao Grupo **Habitação**, verificou-se que o aumento nos bens que o compõe representou 51,47% do valor de 1,67% do IPC-Viçosa de janeiro. Para este grupo, cabe, ainda, uma observação adicional sobre o item Empregados Domésticos, mais especificamente, em relação ao serviço de Empregada Doméstica. Este último ficou 6,48% mais caro em decorrência do reajuste do salário-mínimo a partir de 01 de janeiro de 2017. A Tabela 4 mostra o aumento no custo anual de tal serviço.

Tabela 4 - Gasto anual com um empregado doméstico que recebe um salário-mínimo por mês

Especificação	Salário de R\$ 880,00	Salário de R\$ 937,00	Diferença
Salários mensais	10.560,00	11.244,00	684,00
13º Salário	880,00	937,00	57,00
Férias	293,33	312,33	19,00
Previdência Social	1.267,20	1.349,28	82,08
TOTAL	13.000,53	13.842,61	842,08

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Como se pode perceber pela Tabela 4, para se manter um empregado doméstico por um ano, o consumidor terá que desembolsar R\$ 842,08 a mais que no ano anterior¹.

Outro ponto a destacar em relação aos grupos que mais influenciaram o valor registrado para o IPC-Viçosa, refere-se ao aumento de preço tradicional do Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, em função do reajuste das mensalidades escolares, as quais aumentaram, em média, 6,34%. Os aumentos nos preços das mensalidades foram os seguintes: Educação Infantil (10,17%), Ensino Fundamental (6,03%), Ensino Médio (11,37%), Ensino Superior (4,85%), Curso Pré-Vestibular (9,97%) e Curso de Informática (14,90%).

O comportamento do IPC-Viçosa ao longo dos últimos 12 meses está representado na Figura 1.

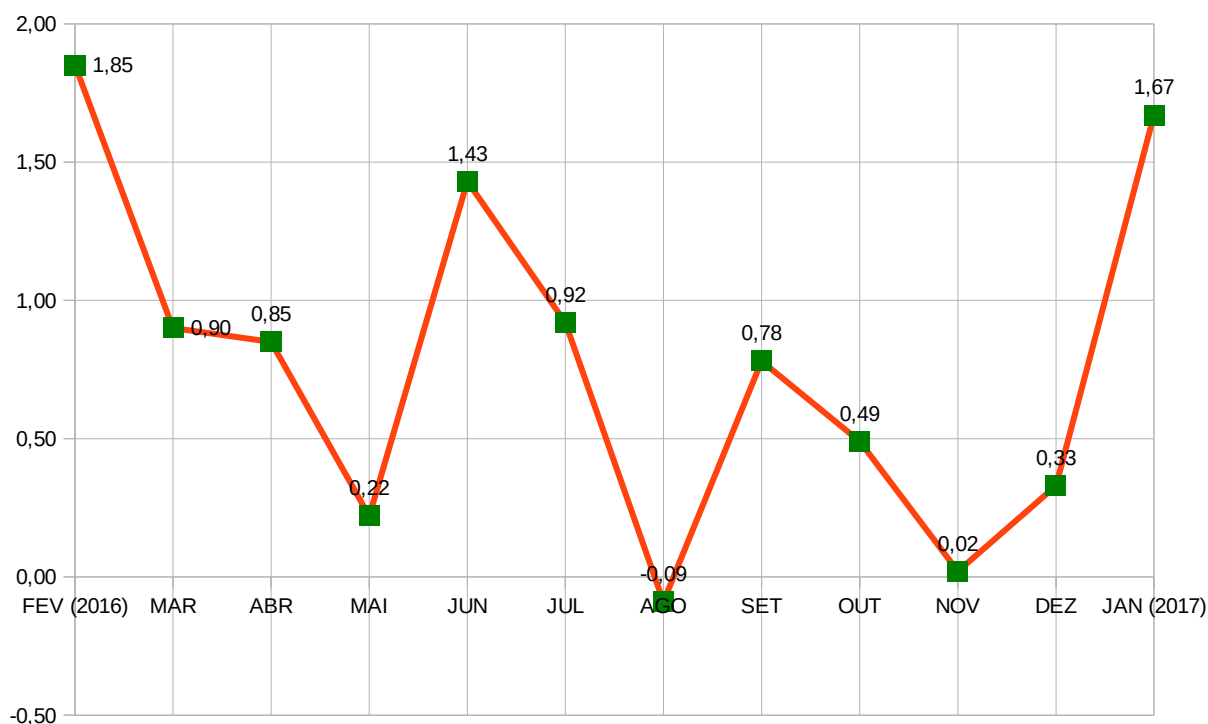


Figura 1 - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre fevereiro de 2016 e janeiro de 2017.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

¹ Não está sendo considerado o gasto com vale transporte, pois apesar de ser um direito do trabalhador, não está vinculado ao salário-mínimo.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de janeiro de 2017 encontram-se na Tabela 5.

Tabela 5 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de janeiro de 2017

MAIORES ALTAS	%	MAIORES QUEDAS	%
Pepino	72,73	Hastes flexíveis de algodão	-35,34
Atum - lata	40,38	Abacate	-30,24
Agulha - costurar à mão	33,33	Camarão	-28,41
Cenoura	32,00	Esparadrapo	-27,88
Repolho	30,83	Biscoito	-25,52
Chuchu	28,58	Mamão	-25,14
Linha - retrós	27,91	Camiseta malha - infantil	-23,17
Melancia	25,61	Inhame	-22,70
Blusa malha – fem. adulto	25,37	Camisa polo – infantil	-20,63
Diarista	25,00	Azeite de oliva	-20,44
Tarifa de água e esgoto	23,59	Quiabo	-20,23
Condomínio	23,53	Batom	-19,69
Pão de queijo - congelado	23,26	Lustra móveis	-19,05
Beterraba	21,43	Limão	-18,11
Saco plástico para lixo	21,00	Vassoura - piaçava	-16,44
Macacão malha - infantil	20,68	Óleo de peroba	-16,43
Sandália – fem. adulto	19,75	Aparelho para barbear	-16,37
Camisa polo – masc. adulto	19,33	Palmito	-16,25
Calcinha adulto	19,14	Feijão - carioca	-15,21
Coco ralado	17,96	Sapatênis – masc. adulto	-15,00
Colchão espuma - solteiro - D33	17,94	Azeitona	-14,79

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, a Figura 2 mostra o seu comportamento nos últimos 12 meses para o município de Viçosa.

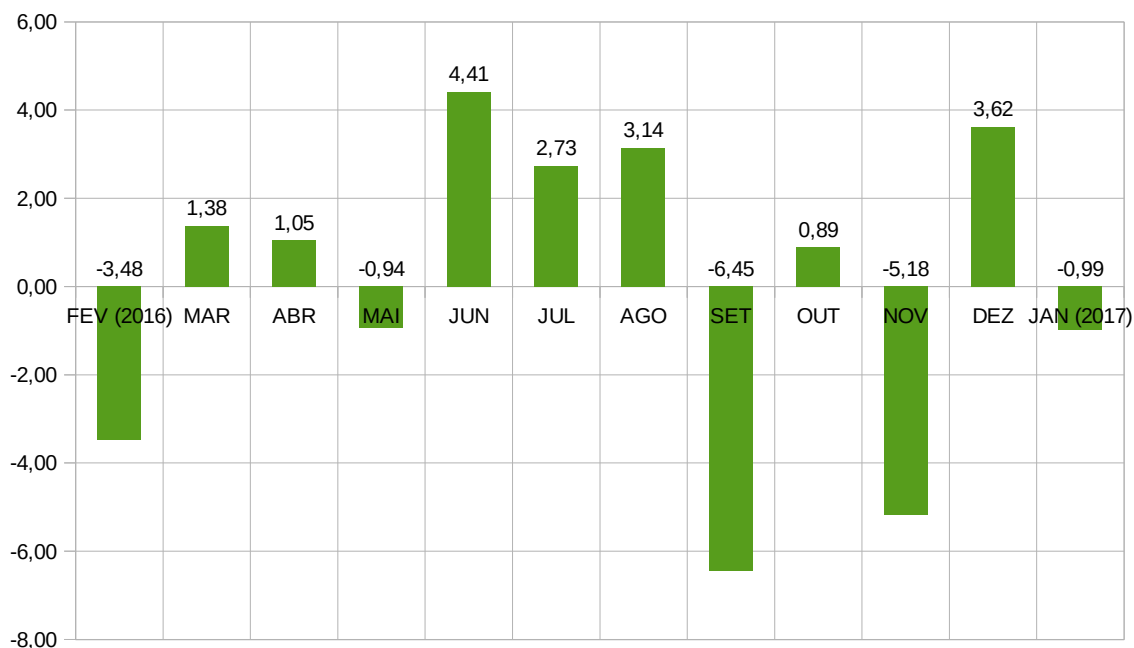


Figura 2 - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre fevereiro de 2016 e janeiro de 2017.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mês de janeiro, o custo da cesta básica recuou em 0,99%, com destaque para as quedas de preço dos produtos Farinha de trigo (-7,56%), Banana prata (-7,46%) e Açúcar cristal (-3,59%), conforme Tabela 6.

O resultado para Viçosa está em consonância com os dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), na qual o custo do conjunto de alimentos essenciais diminuiu em 20 das 27 capitais do Brasil.

Tabela 6 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de janeiro de 2017

Produtos	Quantidade	Custo em Janeiro/2017		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	7,33	2,28	-3,55
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	9,33	2,90	5,30
Banana	7,5 kg	27,21	8,45	-7,45
Batata Inglesa	6,0 kg	12,85	3,99	-2,43
Café em pó	0,6 kg	10,89	3,38	1,87
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	99,42	30,88	-2,55
Farinha de trigo	1,5 kg	4,11	1,28	-7,64
Feijão (vermelho)	4,5 kg	40,07	12,45	-0,99
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	22,16	6,88	-0,40
Margarina	0,75 kg	6,79	2,11	-2,16
Óleo de soja	0,75 l	3,54	1,10	10,28
Pão francês	6,0 kg	58,49	18,17	1,25
Tomate	9,0 kg	19,77	6,14	7,74
Custo da cesta básica		321,96	100,00	-0,99

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de janeiro foi de R\$321,96, ou seja, R\$3,23 mais barata em comparação ao mês de dezembro de 2016, cujo custo havia sido de R\$325,19.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$ 937,00 em janeiro, gastou 34,36% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em dezembro, tal valor havia sido de 36,95% da renda, considerando o valor antigo do salário-mínimo (R\$880,00). Dessa forma, em janeiro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$615,04 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de janeiro foram necessárias 75,59 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em dezembro, tal valor foi de 81,30 horas.